

Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os métodos radiográficos de localização

Survey of dentists of knowledge about radiographic localization methods

Lorraine Pizzo da CRUZ¹
 Luiz Cesar de MORAES¹
 Lawrence Ide KOHATSU¹
 Mari Eli Leonelli de MORAES¹
 Julio Cesar de Melo CASTILHO¹
 Edmundo MEDICI FILHO¹

RESUMO

Objetivo: Verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os métodos radiográficos de localização.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo com 60 cirurgiões-dentistas, sendo 25 clínicos gerais e 35 especialistas, por meio de um questionário constando 14 perguntas discursivas, nas quais puderam expressar seus conhecimentos sobre quais técnicas radiográficas de localização são conhecidas e como interpretá-las.

Resultados: Verificamos que a técnica de Clark é a mais conhecida por 92% dos clínicos gerais, seguida pela técnica de Le Master, que obteve 16%. No grupo dos especialistas, Clark também aparece em primeiro lugar, com 86%, seguida pela técnica de Miller Winter, com 29%. Analisamos, por meio de uma situação clínica corriqueira, se o cirurgião-dentista sabe interpretar a técnica de Clark, tendo como resultado que entre os clínicos gerais 56% souberam interpretar a técnica, 32% erraram a resposta e 12% responderam que não sabiam. Entre os especialistas 74% acertaram a questão e 26% não responderam corretamente. Dos clínicos gerais, 72% relataram que utilizaram mais a técnica de Clark conforme aumentou o seu respectivo tempo de formado, porém, somente 56% destes demonstraram correta interpretação na situação clínica questionada.

Conclusão: Sendo assim, podemos concluir que a técnica de Clark é a mais conhecida entre os cirurgiões-dentistas, porém não necessariamente sabem interpretá-la. Além disso, vimos que as outras técnicas são pouco conhecidas, nos levando a repensar sobre a grade curricular, a fim de que elas sejam mais enfatizadas, pois são igualmente importantes.

Termos de indexação: dente supranumerário; endodontia; radiografia.

ABSTRACT

Objective: To verify dentists' about radiographic localization methods.

Methods: A field survey was conducted among 60 dentists, of whom 25 were general clinicians and 35 were specialists dentists, using a questionnaire with 14 discursive questions, where they could express their Knowledge about which radiographic localization techniques are known and how to interpret them.

Results: It was verified that the Clark technique was most known by 92% of the general clinicians, followed by Le Master (16%). In the group of specialists, Clark was also ranked first by 86%, followed by the Miller Winter technique by 29%. By means of a routine clinical situation we analyzed whether the dentists knew how to interpret the Clark technique, and the results showed that among the general clinicians 56% knew how to interpret the technique, 32% gave the incorrect answer and 12% answered that they did not know. Among the specialists, 74% knew how to interpret the technique and 26% answered incorrectly. The general clinicians (72%) declared that they most frequently used the Clark technique, as the time since they graduated increased. However, only 56% of them gave the correct interpretation in the clinical situation presented in the question.

Conclusion: This, it could be concluded that Clark is the best known technique among dentists (specialist or general clinicians), but they do not necessary know how to interpret it. Moreover, it was shown that the others techniques are hardly known, which leads to the conclusion that one needs to rethink the curriculum, so that they receive more emphasis, as they are equally important.

Indexing terms: tooth supernumerary; endodontics; radiography.

INTRODUÇÃO

A radiografia é o meio mais utilizado e indispensável para o diagnóstico e planejamento, durante e após o tratamento de um caso em Odontologia. No entanto, o exame radiográfico intrabucal apresenta algumas limitações, tais como: ausência de profun-

didade, apresentando apenas a largura e altura do objeto, fazendo com que este que é tridimensional seja visto como bidimensional, e sobreposição das imagens radiográficas de estruturas adjacentes.

Para tentar minimizar o problema de ausência de profundidade, concernente à imagem radiográfica, alguns autores desenvolveram técnicas especiais para a localização dos objetos radiografados. A técnica de localização radio-

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia, Campus São José dos Campos. Av. Francisco José Longo, 777, São Dimas, 12245-000, São José dos Campos, SP, Brasil. Correspondência para / Correspondence to: LP CRUZ. E-mail: <lorrainepizzo@bol.com.br>.

gráfica é necessária quando a posição do objeto radiografado é o fator chave para chegar a um plano de tratamento específico¹.

Sendo assim, estas técnicas devem ser usadas para localizar elementos dentários retidos, dentes supranumerários, corpos estranhos, tumores, cistos, reparos anatômicos em relação às estruturas adjacentes, entre outros.

Dentre os métodos radiográficos de localização podemos citar: técnica de Clark², que consiste na realização de duas incidências radiográficas, modificando apenas a angulação horizontal do feixe de raios X em uma delas; técnica de Le Master, que propôs uma mudança na angulação vertical do feixe de raios X e um aumento no paralelismo entre o dente e o filme radiográfico; técnica de Miller Winter, que utiliza duas tomadas radiográficas sendo uma periapical e outra oclusal; Modificação de Donovan, que é semelhante à anterior, porém, quando na radiografia oclusal, a película é colocada sobre o ramo ascendente da mandíbula, Método de Parma, na qual o filme é colocado com ligeira inclinação de seu maior eixo em relação ao plano oclusal do paciente³⁻⁵.

Eventualmente é necessário usar outras técnicas, além das que utilizam os filmes periapicais, como a radiografia oclusal e as extraorais. Quase sempre isto acontece quando existe uma lesão cujo tamanho exceda os limites do filme periapical, embora possa haver outras condições que também indiquem a necessidade destas radiografias³.

Pode-se perceber, no entanto, que muitos cirurgiões-dentistas desconhecem estas técnicas radiográficas, deixando de solucionar alguns problemas na clínica odontológica.

Por estas observações é que realizamos este trabalho, que tem por objetivo verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas recém formados ou experientes, especialista ou não, sobre os métodos radiográficos de localização.

MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa de campo, com sessenta cirurgiões-dentistas, recém formados ou experientes, especialista ou não, para verificar seus conhecimentos sobre os métodos radiográficos de localização. Para isso, foram distribuídos questionários que foram respondidos pelos mesmos. Além disso, o cirurgião-dentista que participou da pesquisa foi esclarecido sobre a finalidade da mesma e assinou um consentimento para que os dados colhidos pudessem ser utilizados no trabalho.

O questionário constou de 14 perguntas discursivas, de modo que os cirurgiões-dentistas puderam expressar, na hora das respostas, seus conhecimentos sobre quais técnicas radiográficas de localização são conhecidas e para que elas servem.

O participante respondeu se é especialista em alguma área ou não, qual é a técnica radiográfica mais utilizada por ele, quais técnicas radiográficas de localização ele conhece e quais as suas indicações, e para quais especialidades odontológicas julgam importante sua utilização. Além disso, foi questionado se, com o passar dos anos de formado, utilizou mais ou menos os métodos radiográficos de localização e, quando especialista, se aumentou sua utilização.

Também verificamos, através da resolução de uma situação clínica corriqueira, se o profissional conhece e sabe utilizar a técnica de Clark². Para isso, respondeu o que acontece com o canal lingual do primeiro pré-molar superior quando, na realização da técnica de Clark, se desloca o cone do aparelho de RX para mesial.

Os cirurgiões-dentistas foram escolhidos aleatoriamente e não foram levadas em consideração as idades, naturalidade, a faculdade em que concluiu a graduação e títulos como mestrado ou doutorado.

RESULTADOS

Dos sessenta cirurgiões-dentistas que responderam os questionários, 41% eram clínicos gerais e 59% especialistas, entre radiologia (22%), endodontia (13%), periodontia (10%), cirurgia bucomaxilofacial (5%), odontopediatria (3%), dentística (2%), patologia bucal (2%) e prótese (2%).

Dentre as técnicas radiográficas de localização, que foram citadas pelos cirurgiões-dentistas, temos: técnica de Clark, técnica de Miller-Winter, técnica de Parma, Modificação de Donovan e Le Master. A Figura 1 mostra a distribuição das respostas dadas pelos participantes, em relação ao conhecimento dos métodos radiográficos de localização, comparando-os entre clínico geral e especialista.

Em relação aos especialistas, quando comparados entre si, os que demonstraram conhecimento de maior número de técnicas foram os Radiologistas (Figura 2). Já em relação à técnica de Clark, a mesma foi citada por 92% dos clínicos gerais e por 86% dos especialistas. Na Figura 3, verificamos através de uma situação clínica, se os participantes sabiam utilizar a técnica de Clark. Além disso, 72% dos clínicos gerais responderam que utilizaram mais a técnica de Clark conforme aumentou o tempo de formatura. Porém, dessa amostra, somente 56% souberam utilizar a técnica.

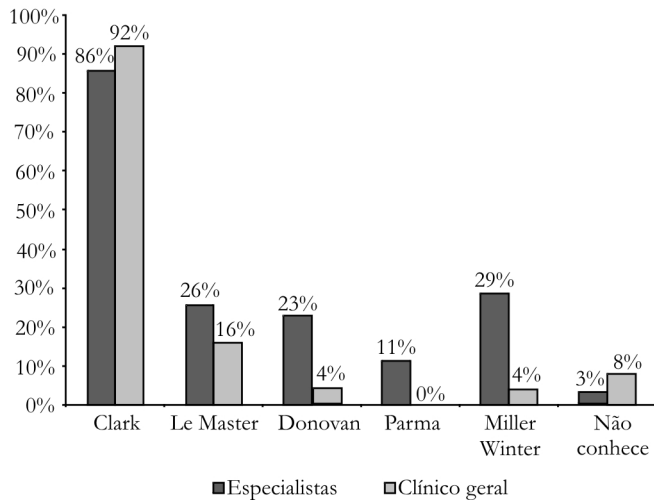


Figura 1. Técnicas de localização radiográfica citadas pelo clínico geral e especialistas.

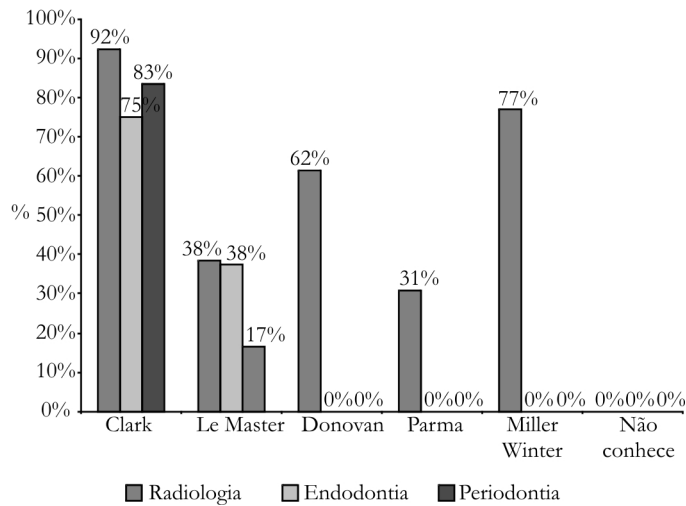


Figura 2. Comparação entre os especialistas em relação ao conhecimento das técnicas.

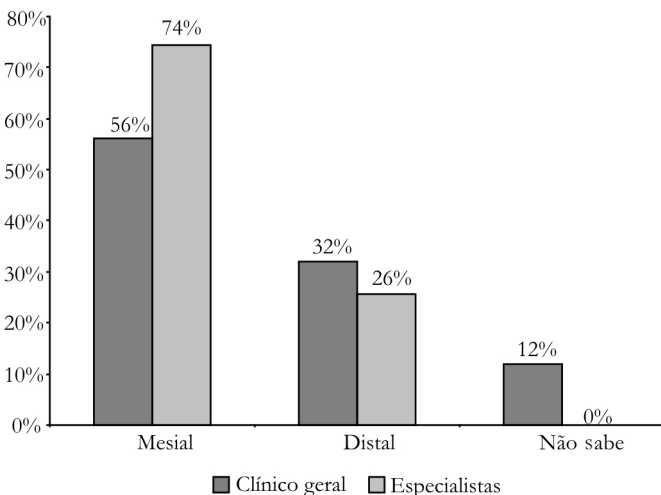


Figura 3. Interpretação da técnica de Clark pelo clínico geral e pelos especialistas.

DISCUSSÃO

A técnica radiográfica periapical é o recurso mais utilizado nas diversas especialidades em Odontologia. No entanto, nem sempre ela consegue esclarecer todas as dúvidas que surgem durante um procedimento odontológico. Exemplo disso são os casos de sobreposição dos canais mesiais de molares inferiores e raízes de pré-molares superiores, localização vestibulo-lingual de dentes inclusos e corpos estranhos, dentre outros.

Assim, para resolver estes problemas, alguns pesquisadores desenvolveram técnicas que posteriormente ficaram conhecidas como métodos radiográficos de localização. Dentre estes, podemos citar: técnica de Clark, técnica de Miller-Winter, Modificação de Donovan, Método de Le Master e Método de Parma.

Todas estas técnicas foram citadas pelo grupo dos especialistas durante a realização deste trabalho, o que não aconteceu entre os clínicos gerais, havendo diferença estatisticamente significativa nos resultados encontrados em relação às técnicas de Donovan, Parma e Miller-Winter. Estas informações nos levaram a crer que existe diferença entre os dois grupos, em relação ao grau de conhecimento dos métodos radiográficos de localização.

Entre os especialistas, os que demonstraram maior conhecimento foram os radiologistas, seguido pelos endodontistas e periodontistas, os quais podem ter maior contato diário com esses recursos durante a clínica, o que justifica o resultado. No entanto, os especialistas em cirurgia bucomaxilofacial, que se beneficiariam muito utilizando estas técnicas, já que estas têm indicação precisa em cirurgia oral, afirmaram somente conhecer a técnica de Clark. O especialista de Prótese respondeu que não conhecia nenhum dos métodos radiográficos de localização, denunciando que, mesmo entre os especialistas, existe a necessidade de dar mais ênfase a essas técnicas radiográficas durante a graduação e pós-graduação.

Além de saber se os cirurgiões-dentistas conheciam os métodos radiográficos de localização, também foi questionado se eles sabiam interpretar a técnica de Clark. Para isso, foi perguntado o que aconteceria com o canal lingual do primeiro pré-molar superior quando em uma radiografia periapical é deslocado o cone do aparelho de RX para mesial. Não houve diferença estatística entre os dois grupos, porém encontramos uma alta porcentagem de erros na interpretação. Dentre os clínicos gerais, 32% erraram a resposta e 12% afirmaram não saber o que acontece neste tipo de situação. Sendo assim, pudemos concluir que 44% dos clínicos gerais não sabem interpretar a técnica de Clark, que é a mais conhecida entre todas as técnicas para localização de estruturas. Dentre os especialistas, 26% não responderam corretamente. Isso nos leva a concluir que um número considerável dos profissionais está usando de maneira errada este recurso radiográfico.

Além disso, vimos que 72% dos clínicos gerais afirmaram usar mais a técnica de Clark conforme aumentou seu tempo de formado, porém destes, somente 56% souberam interpretar a técnica.

CONCLUSÃO

Podemos concluir, que os especialistas conhecem maior número de técnicas que o clínico geral e que a técnica radiográfica de localização mais conhecida pelos participantes é a técnica de Clark. Os profissionais não necessariamente sabem interpretá-la, deixando assim margem para erros durante os procedimentos odontológicos em que esta é importante. Além

disso, outras técnicas são pouco conhecidas, nos levando a repensar sobre a grade curricular, a fim de que sejam mais enfatizadas, pois são igualmente importantes e possuem indicações precisas, facilitando a clínica odontológica.

Colaboradores

LP CRUZ foi responsável pela execução dos métodos e preparo do artigo. LC MORAES foi o idealizador do trabalho. LI KOHATSU foi responsável pela execução da parte estatística. MEL MORAES foi responsável pela revisão de literatura. JCM CASTILHO e E MEDICI FILHO participaram da correção e revisão final do artigo.

REFERÊNCIAS

1. Clark CA. A method of ascertaining the relative position of unerupted teeth by means of film radiographs. Proc R Soc Med. 1910;3:87-90.
2. Gonçalves M, Sannomiya EK, Nakazone N, Gonçalves A. Avaliação de métodos de localização radiográfica para o clínico geral – parte I. Rev Fac Odontol Passo Fundo. 2001;6(1):45-51.
3. Gonçalves M, Nakazone N, Gonçalves A, Oliveira DP, Gonçalves N. Avaliação de métodos de localização radiográfica para o clínico geral - parte II. Rev Fac Odontol Passo Fundo. 2001;6(1):53-7.
4. Langlais RP, Langland OE, Morris CR. Radiographic localization technics. Dent Radiogr Photogr. 1979;52(4):69-77.
5. Torres MB. Radiografia em endodontia. Rev Bras Odontol. 1976;33(4):221-7.

Recebido em: 9/1/2008
Aprovado em: 15/3/2008